

## Grave perigo para os algodoeiros

### A "Queima" ou "Murcha"

A nova doença do algodoeiro no Nordeste já é bem conhecida de nome pelos Agronomos e por muitos leigos que tem interesses ligados ao algodão. E' a "murcha", termo muito mal applicado á molestia causada pelo "*Fusarium vasinfectum*". Prefiro chama-la "queima", por designar assim melhor o aspecto e lesões typicas da planta molestada.

Até hoje, só se encontrou a "queima" fusariana do algodão nos Estados da Parahyba e de Pernambuco. Neste, segundo recente constação, estão contaminados os municipios de Recife, Gloria do Goytá, Bom Jardim, Surubim e Correntes. Na Parahyba já se confirmou a existencia do *Fusarium* nos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia. Não são muito os focos, até aqui, assignalados nesses Municipios e delles, nem todos soffrem infestação de importancia economica. Mas, se as inspecções de campo forem intensificadas, com certeza, revelarão muito maior disseminação da "queima ou "murcha".

Se bem que os damnos verificados não justifiquem alarme ou desanimo, somos obrigados a tomar medidas racionais de prevençào contra o novo factor de reduçào das safras. Porque conhecemos o procedimento altamente prejudicial da "queima" em outros paizes algodoeiros. E tudo faz crer que o *F. vasinfectum*, uma vez acclimatado entre nós e facilmente distribuido pelos terrenos, reproduzirá, aqui, as damnosas fanchas que o tornarm celebre nos Estados Unidos e no Egypto.

Dou este aviso insistente como me compete, por saber a tentação que atormenta os incautos pela obtenção de sementes de bello aspecto, mas que, com muita probabilidade, estão contaminadas e levarão a "queima" para regiões e Estados, ainda, indemnes. E' o que se tem dado com as sementes de algodão H 105. Pois, é esta justamente, a variedade mais susceptivel ao

*Fusarium vasinfectum* e a que se cultiva extensamente na quasi totalidade dos focos registrados em Pernambuco e Parahyba, contando-se entre elles, campos de sementes, estações experimentaes e campos de cooperação.

Lançando esta advertencia, cumpro as instruccões recebidas do Sr. Ministro da Agricultura, dictadas no sentido de se impedir a todo o transe, a sahida de qualquer semente de algodão, do Nordeste para outros Estados e fico certo de que, assim avisados, os nossos agricultores e technicos não quereão as sementes do Nordeste por preço nenhum, qualquer que seja o fim a que se destinem; sob pena de se arriscarem a serios prejuizos ou serem responsabilizados pela propagação de uma perigosa doença, de uma das principaes fontes de riqueza do paiz. Sobretudo os Agronomos são obrigados a proceder com muito rigor neste sentido.

**Josué Deslandes**

Phytopathologista

*Estação Experimental de Alagoinha, Estado da Parahyba*

\* \* \*

## O combate aos "acaros"

E' raro o ano em que um grande numero de citricultores não fica surpreso com o ataque de ferrugem em seus pomares. Em poucos dias, frutos que antes estavam limpos e dando esperança de bons negocios, tornam-se escuros e "mulatos". Infelizmente, ainda não está bem conhecida pelos citricultores a maneira de ataques do causador da ferrugem, que é um "acaro".

E' esse o melhor momento para qualquer combate.

Uma pulverisação bem feita nesse momento eliminará o perigo por muito mais tempo que as pulverisações preventivas.

E' necessario, no entanto, que as pulverisações sejam feitas com material aconselhado e em dosagens convenientes.

O material mais aconselhado para o combate aos "acaros" é a calda sulfo cálcica, preparada in loco", pois ficando muito barato que qualquer outro produto, combate com a mesma eficiencia.

O Instituto Biológico também tem á venda a calda sulfocálcica concentrada, pronta para diluições.

Além dessa, ainda existe no comércio a sulfo calcida em pó, com o nome de "Sulfo cal".

Também o "Solbar" poderá ser empregado no combate á ferrugem, na proporção de 0,75 0/0.

Ainda com o enxofre ventilado se poderá fazer o polvilhamento (em frutos humidos para haver adherencia). Este processo é adotado com successo por muitos citricultores.

A finalidade desta circular, no entanto, é unicamente lembrar aos citricultores que o momento é proprio ao exame minucioso do pomar para combate aos "ácaros".

No caso de lhe não ser possível qualquer verificação, e perdurando duvidas, poderá consultar a Inspectoria mais proxima das que a Secção de Fruticultura mantem por todo Estado. Um técnico poderá mostrar tudo o que houver e um fiscal pratico fará o preparo da calda que for necessaria ao tratamento indicado.

*Informação n.o 39 — Departamento de Fomento da Produção Vegetal — S. Paulo.*

\* \* \*

## II Congresso Brasileiro de Agronomia

Pela segunda vez reuniram-se em Congresso os agrônomos brasileiros, desta feita tendo por sede a Capital Federal e promovido pela Sociedade Brasileira de Agronomia com o patrocínio dos governos Federal e Estaduais e as demais associações agronomicas do país.

A sessão inaugural verificou-se a 3 de Dezembro, no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, com a presença do agrônomo Carlos Duarte, representando o sr. Ministro da Agricultura, presidente de Honra do Congresso; agrônomo Theodureto de Camargo, representando o dr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, vice-presidente de Honra, agrônomo João Vieira de Oliveira, presidente da S. B. A.; agrônomo A. Di Paravicini Torres, presidente do Sindicato Agronomico do Estado de S. Paulo, varias autorida-

des, chefes de serviços do Ministério, numerosos profissionais e exmas. famílias.

O discurso de abertura dos trabalhos foi proferido pelo agrônomo João Mauricio de Medeiros, tendo, então, sido estabelecido o programa definitivo. As sessões parciais e plenárias realizaram-se no Ministério da Agricultura, tendo despertado grande interesse e motivado acaloradas discussões dentro da maior cordialidade.

São Paulo enviou uma importante delegação que muito contribuiu para o êxito do Congresso, tanto pelos trabalhos apresentados como pelas suas atividades durante aquele certame.

A sessão de encerramento teve a honra da presença do exmo. sr. Ministro da Agricultura, Fernando Costa, que, num discurso cheio de sentimento, relembrou a sua vida profissional, mostrando o quanto se orgulhava da profissão que abraçara.

\* \* \*

## Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de S. Paulo

### Engenheiros Agrônomos de 1938

Realisou-se na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", a 3 de Dezembro, a colação de grão dos novos engenheiros agrônomos. A magnificência tradicional de que se reveste essa solenidade foi este anno grandemente augmentada pela presença do illustre Snr. Dr. Adhemar de Barros, eminente chefe do Governo Paulista, que agora dá a honra de sua visita a cidade de Piracicaba.

Os actos das festividades da formatura revestiram-se do maior brilho e tiveram inicio pela manhã, com a solenne missa em acção de graças, celebrada na Matriz de Santo Antonio pelo rev. Padre Aniger Mellilo, paranympo eccleseeastico dos novos engenheiros agrônomos.

A's 10 horas, no magestoso parque da Escola, deu-se o plantio symbolico da arvore da turma, um Jacarandá do Matto

do que se encarrgaram os engenheirandos Mario Meneghini e Carivaldo de Godoy Jr,

A's 21 1/2 horas, realisou-se a sessão solenne para a entrega dos diplomas, no salão nobre da "Luiz de Queiroz", profusamente illuminado e lindamente ornamentado com flores naturaes. — Assumiu a presidencia da mesa S. Excia. o Snr. Dr. Adhemar Pereira de Barros, ladeado pela sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros, pelo Dr. José de Mello Moraes, Director da Escola, e representando o reitor da Universidade de S. Paulo; Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, Juiz de Direito da Comarca; Snr. Ricardo Pinto Cesar, secretario da Escola; Snr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito Municipal; Dr. Cruz Martins e Dr. Erico R. Nobre.

Aberta a sessão, saudados por vivas palmas, os Engenheirandos foram introduzidos no salão. Lido o termo de formatura pelo secretario da Escola, Snr. Ricardo Pinto Cesar, o Engenheirando Carivaldo de Godoy Jr. prestou compromisso legal: "Prometto que no exercicio da minha profissão procurarei sempre cooperar com os poderes constituídos para a grandeza do Brasil" — ao que os demais da turma, de pé, acrescentaram: assim prometto.

Aplaudidos calorosamente, os formados então, um a um receberam das mãos de S. Excia. o Snr. Interventor Federal, o diploma de Engenheiro Agronomo. A seguir o paranympho á turma, Dr. José de Mello Moraes, Director da Escola proferiu um bellissimo discurso, saudando ao mesmo tempo o Snr. Dr. Adhemar Pereira de Barros. — Despedindo-se da Escola, em nome dos diplomados e offerecendo o quadro de formatura, falou o engenheirando João Abramides Netto, que proferiu um bello e significativo discurso. Usaram ainda a palavra o Snr. R. Cruz Martins, Director Technico do Serviço do Algodão, agradecendo a homenagem que lhe prestaram os novos engenheiros agronomos e o Dr. Erico da Rocha Nobre, em nome dos professores homenageados.

São os seguintes os jovens que ingressaram para as fileiras dos Engenheiros-Agronomos que virão forçosamente contribuir para o engrandecimento da agronomia Patria:

Fabio Paula Machado, Pedro Rodrigues de Almeida, Carivaldo de Godoy Junior, Alberto Alves Santiago, Orlando Cotrim Dias, Oswaldo de Carvalho Castro, Rubens A. D. Mello Moraes, Julio G. Azevedo Sobr., Luiz Gomes dos Reis, Emilio Noronha Figueiredo, Armenio Martins, Nestor José Fonseca, João Aloisi Sobr., Renato Galesi, Raul Nelson Guaragna, José Pio Nery, Mario Meneguini, João Abramides Netto, Adhemar Jacob, Armando Boggi, Paulo da Rocha Azevedo, Calvino Mainieri, Nelson Ramos Nobrega, Venerando Ribeiro do Valle, Olavo José Broock, Sylvio Franco do Amaral, Israel Rodrigues do Prado, Francisco A. Sampaio, Léo Silveira Mello, Dirceu Paes de Barros, Aulio Ferraz de Arruda, Basilio K. Vatoff, Rubens Tellechea Claussell, Orestes Arruda Almeida e Antonio Nogueira de Oliveira.

Terminada a sessão solenne teve logar o tradicional baile de formatura.

\* \* \*

#### IV Congresso Internacional de Zootecnia

De 8 a 11 de Agosto de 1939, deve realizar-se em Zurich (Suissa), o 4.º Congresso Internacional de Zootecnia, no qual serão tratados assumptos technicos, estendendo-se as deliberações sobre todas as especies domesticas. No fim do congresso serão realizadas excursões em diversas regiões pastoris da Suissa. Os membros do congresso terão ainda a possibilidade de visitar a X.a Exposição de Agricultura em Zurich. Os technicos e peritos que desejam fazer comunicações ou enviar trabalhos ao Congresso devem dirigir-se ao "*Secretariat Général du IV.º Congres International de Zootecnie à Zug (Suisse)*". Os manuscritos devem ser enviados até 1 de Janeiro de 1939.

\* \* \*

#### Escola Nacional de Agronomia

Realisou-se no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, no dia 7 de Dezembro do corrente anno ás 15 horas, a colação de grao dos novos Engenheiros Agronomos, sendo